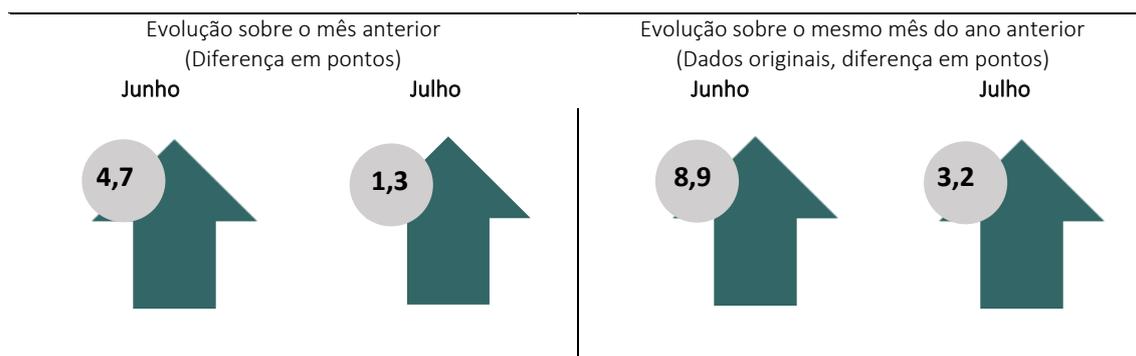
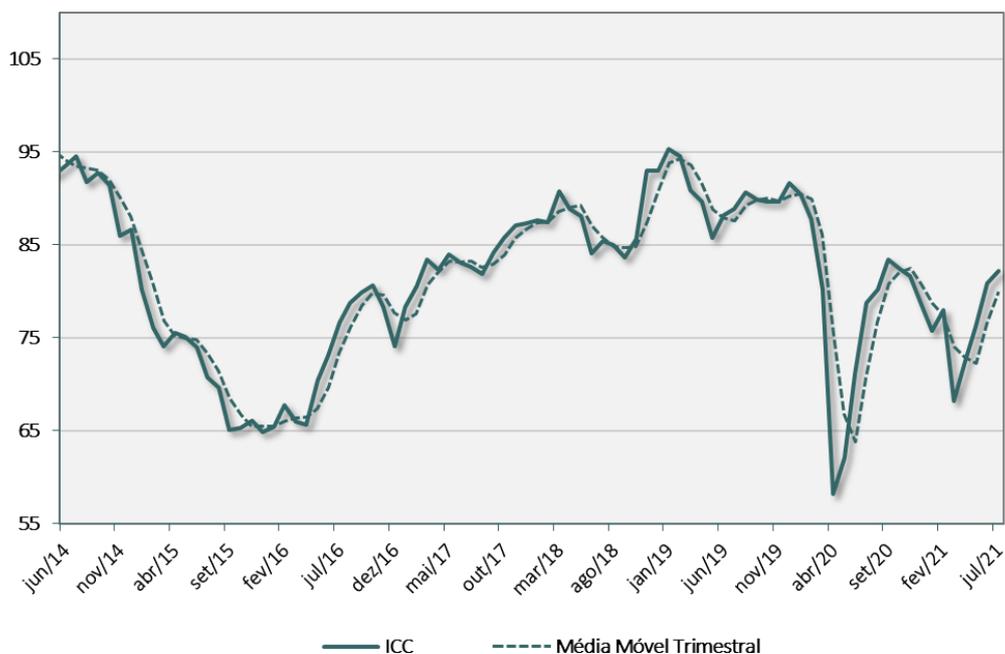


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE subiu 1,3 pontos em julho, para 82,2 pontos, maior valor desde outubro de 2020 (82,4 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice subiu 3,2 pontos, segundo aumento após seis meses consecutivos de queda.



“A confiança dos consumidores segue em recuperação pelo quarto mês consecutivo. Há uma melhora das perspectivas futuras mas o índice que mede a situação atual continua rodando em torno dos 70 pontos, mostrando que apesar do otimismo, os consumidores vem tendo dificuldade de recuperação financeira, principalmente as famílias de menor poder aquisitivo que tem mais dificuldade de obter emprego, organizar as finanças familiares e sofrem maior impacto do aumento dos preços principalmente dos alimentos. O cenário dos próximos meses vai depender do avanço da vacinação, do controle das novas cepas para que a confiança continue avançando.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens.

Índice de Confiança do Consumidor (Dados de jul/14 a jul/21, dessazonalizados)



Em julho, houve melhora da percepção dos consumidores sobre as expectativas em relação aos próximos meses e acomodação da satisfação em relação a situação atual. O Índice de Situação Atual (ISA) cedeu -0,7 ponto, para 70,9 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) cresceu 2,5 pontos, para 90,8 pontos, atingindo o maior patamar desde setembro de 2020.

Entre os quesitos que medem o grau de satisfação com a situação atual, o indicador que mede a percepção dos consumidores em relação à situação econômica geral se manteve estável com recuou de 0,1 ponto em julho, para 76,6 pontos, segundo maior valor desde março de 2020 (82,1). O indicador que mede a satisfação sobre as finanças pessoais caiu 1,2 ponto, para 65,8 pontos.

Com relação às expectativas, o indicador que mede as perspectivas em relação à situação da economia subiu 3,2 pontos, para 116,3, maior valor desde fevereiro de 2020 (116,9). Com respeito às perspectivas para a situação financeira das famílias nos próximos meses o indicador aumentou 3,2 pontos, para 92 pontos, maior valor desde novembro de 2020. O o ímpeto de

compras para próximos meses se manteve relativamente estável ao variar 0,6 ponto para 65,2 pontos. Embora o indicador tenha aumento por quatro meses consecutivos, ainda se encontra em patamar consideravelmente baixo quando comparado aos níveis pré-pandemia de Covid-19. Entre janeiro de 2018 e fevereiro de 2020, o valor médio do indicador para compras previstas de duráveis foi de 82,7 pontos.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	jun/21	jul/21	jun/21	jul/21
Até R\$ 2.100,00	74,1	71,7	5,9	-2,4
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	70,6	73,1	9,2	2,5
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	87,7	87,5	8,4	-0,2
Acima de R\$ 9.600,00	89,9	93,2	9,0	3,3

A análise por faixas de renda revela piora da confiança para a faixa de renda mais baixa, cujo Índice de Confiança caiu 2,4 pontos, para 71,7 pontos. Para os consumidores com renda acima de R\$9.600,0, por outro lado, o indicador subiu 3,3 pontos, para 93,2, maior valor desde janeiro de 2020.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
abr/20	58,2	65,6	55,0	59,3	65,1	57,6
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0
out/20	82,4	72,4	90,2	85,0	72,9	94,4
nov/20	81,7	71,8	89,3	83,7	72,8	92,4
dez/20	78,5	69,7	85,6	80,6	72,6	87,4
jan/21	75,8	68,1	82,1	79,8	71,7	86,6
fev/21	78,0	69,5	84,8	80,4	71,0	88,3
mar/21	68,2	64,0	72,5	70,7	65,3	76,2
abr/21	72,5	64,5	79,2	72,3	64,1	79,7
mai/21	76,2	68,7	82,4	76,5	68,0	83,9

jun/21	80,9	71,6	88,3	80,3	69,8	88,8
jul/21	82,2	70,9	90,8	81,5	70	90,5

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/21	2,2	1,4	2,7
mar/21	-9,8	-5,5	-12,3
abr/21	4,3	0,5	6,7
mai/21	3,7	4,2	3,2
jun/21	4,7	2,9	5,9
jul/21	1,3	-0,7	2,5

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/21	-10,1	-11,3	-8,5
mar/21	-11,7	-11,9	-10,9
abr/21	13,0	-1,0	22,1
mai/21	13,0	3,7	18,9
jun/21	8,9	1,0	13,9
jul/21	3,2	-0,1	5,3

A edição de julho de 2021 coletou informações de 1588 domicílios entre os dias 01 e 23 de julho. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 25 de agosto de 2021.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2021, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Claudia Perdigão e Geórgia Veloso (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br